

Relação entre Neoplasias Intra-Epiteliais Cervicais com a Contagem de CD4 e Carga Viral em Pacientes Hiv/Aids

**Daila Alena Raenck da Silva;
Sônia Beatriz Cocaro de Souza (orient.)**

O número de pessoas infectadas pelo HIV cresce a cada dia, destaca-se nessa estatística a alta taxa de mulheres contaminadas. Observa-se uma modificação no perfil da epidemia. O HIV destrói as células responsáveis pela imunidade, deixando os indivíduos expostos as doenças oportunistas. Frente ao processo de feminização, torna-se importante abordar outra doença muito freqüente: o câncer de colo uterino. Este estudo pretende relacionar as neoplasias intra-epiteliais cervicais, a imunidade e a quantidade de vírus no organismo das pacientes de um Serviço de Assistência Especializada (SAE) de Porto Alegre. Trata-se de uma pesquisa quantitativa transversal documental, onde os dados foram coletados dos prontuários de 262 pacientes atendidas no período de abril de 2006 a abril de 2007. Foram analisadas questões referentes a resultados de exame citopatológico, atividade sexual, estado civil, uso de antiretrovirais, entre outros. A análise estatística foi feita com auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences. Através da análise dos resultados, foi encontrado no estudo uma prevalência de mulheres, brancas, com baixo nível de escolaridade e sem trabalho. Quanto á vida sexual, foi observado que 68% delas, possuíam parceiro fixo e 89% tinham vida sexual ativa. O tempo médio de infecção foi de 7 anos, observou-se também que 230 pacientes apresentaram o nível de CD4 acima de 200 células/mm³ e 104 pacientes possuíam carga viral indetectável. Verificou-se que 89% das pacientes apresentaram exame citopatológico de colo uterino negativo para neoplasias intra-epiteliais cervicais. Quanto à relação entre o CD4, a carga viral e o aparecimento de NIC, foi encontrado que a ocorrência de NIC é menor à medida que as mulheres apresentam maior valor nos níveis de CD4.